



**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID**  
PRUEBA DE ACCESO A LA AUNIVERSIDAD PARA MAYORES DE 25 AÑOS  
Convocatoria 2016

**IDIOMA**

**MATERIA: PORTUGUÉS**

**INSTRUCCIONES GENERALES Y VALORACIÓN**

**INSTRUCCIONES:** Haga una primera lectura cuidadosa del texto y de las preguntas. Lea una segunda vez y conteste a las preguntas. Todas las contestaciones deberán ser en portugués aplicando el acuerdo ortográfico en vigor. Escriba sus respuestas en la hoja de examen y respetando siempre el orden de las mismas. Compruebe sus respuestas antes de entregar la prueba.

**DURACIÓN:** 60 minutos

**CALIFICACIÓN:** La pregunta 1 se calificará con un máximo de 1,25 puntos; la pregunta 2 con 3 puntos. Las preguntas 3 con 2,5 cada una. La pregunta 4 se calificará de 0 a 3,25 puntos, atendiendo en la calificación a la estructuración y contenido del texto, adecuación del vocabulario y corrección gramatical.

**Compreensão escrita. Leia o texto:**

Devíamos poder ser o que quiséssemos

Três mulheres, Isaura, 84 anos, Manuela, 61, e Joana, 34, nascidas e criadas no Porto, contam quase um século de história vivido no feminino. Isaura podia ter sido o que quisesse, mas no tempo em que nasceu o querer das mulheres contava pouco. O início do século XX foi inovador para a condição feminina, mas o clima de mudança não bastou para que o pai a deixasse ir além da instrução primária. Isto, apesar de o seu pai até ser bastante progressista para a época. “O meu pai nasceu no século XIX, era muito bom, mas muito rigoroso, e era contrário a que as mulheres estudassem. Era assim. Tive pena de não continuar a estudar, mas o pai e a mãe é que mandavam. De maneira que a minha vida foi sempre igual, uma vida normal das mulheres do meu tempo: uma dona de casa, sempre acompanhada pela minha mãe. Casei aos 22 anos, felizmente muito bem, pois o meu marido era um homem extraordinário. E sentia-me feliz. Só me senti infeliz quando o meu marido morreu há trinta anos”. Isaura não foi professora como gostaria, mas a filha, a Manuela, cumpriu-lhe esse sonho. “Vivi um tempo com muitas mudanças. Foi um tempo muito louco. Vivi o tempo da ditadura, o 25 de abril de 1974 e todas as conquistas que a revolução trouxe para as mulheres”.

A forma como a Manuela educou a filha, Joana, nascida no ano da revolução, teve uma forte influência no orgulho que esta tem em ser mulher. Joana é urbanista de profissão e vive sozinha, depois de um casamento que não resultou. “Quando fiz dezoito anos era independente economicamente e tive todas as condições para escolher livremente o rumo da minha vida. O meu maior luxo e a coisa que mais prezo na vida é ter tempo para pensar. O meu pai vinha de uma família muito culta que considerava que para aprender é preciso viajar e desde pequena tive acesso à cultura – ao teatro, ao cinema, a concertos -, conheci o país e viajei pelo estrangeiro. E isso é importante para ficar com uma ideia bonita da vida desde o início e vem ao encontro da educação que recebi da minha mãe e avós”. Aos 34 anos, a Joana não tem filhos e escolheu viver sozinha. “Às vezes sinto que sou olhada de forma diferente, mas felizmente há cada vez mais mulheres a escolherem caminhos diferentes aos convencionais. Mas seria bom que essa escolha não tivesse de implicar abdicar de alguma coisa. Essa seria a verdadeira liberdade”. (*in Notícias Magazine*)

**1. Assinale as afirmações verdadeiras (V) ou falsas (F). Exemplifique com uma frase do texto ou justifique a sua escolha.**

- a) O texto fala de três gerações de mulheres da mesma família.
- b) A Isaura teve duas filhas muito diferentes: a Manuela e a Joana.
- c) As três mulheres nasceram no século XX.
- d) Ao longo das três gerações, o papel da mulher não evoluiu muito.
- e) A forma como a Joana vive a sua vida é contrária à educação que a mãe e as avós lhe deram.

**2. Complete o texto com as palavras dadas:**

pela – obrigatoriamente – para – mudando – visitarmos – sem – por – aos – ao – à – onde - pelos

**Tradições mudam**

Um pouco por todo o lado as tradições vão \_\_\_\_\_ e o Natal vai-se adaptando \_\_\_\_\_ novos ritmos e à mistura de culturas. É assim em Portugal e foi assim em Cabo Verde, \_\_\_\_\_ o Natal agora é muito diferente. Antigamente, a tradição era ter uma cabra ou um porco, que eram mortos \_\_\_\_\_ altura do Natal e cozinhados com mandioca e massa de milho guisada. Mais tarde, influenciados \_\_\_\_\_ portugueses começaram também a fazer o bacalhau.

Alina, que é ucraniana e já está em Portugal há sete anos, encontra inúmeras diferenças entre o Natal que se comemora no seu país e o de Portugal, a começar \_\_\_\_\_ data. “Na Ucrânia, nós comemoramos o Natal a 6 de janeiro, mas a festa dura até \_\_\_\_\_ dia 8. Temos comidas tradicionais e no dia 6 têm de estar na nossa mesa, \_\_\_\_\_, 12 pratos, \_\_\_\_\_ contar com os doces. E temos outra muito diferente, que é o facto de \_\_\_\_\_ as casas da família, dos amigos, dos vizinhos, \_\_\_\_\_ desejarem um Feliz Natal e cantamos canções de Natal. Batemos \_\_\_\_\_ porta, entramos e fazemos um espetáculo com roupas especiais. Em Portugal, festejamos o Natal duas vezes: no dia 24 de dezembro e a 6 de dezembro”.

**3. Complete cada uma das frases seguintes, mantendo o sentido da frase dada.**

- a) “Entre e sente-se, por favor”.  
O diretor disse-me que \_\_\_\_\_
- b) Ontem tive uma reunião. Não saí com os meus amigos.  
Se eu ontem não \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID**  
PRUEBA DE ACCESO A LA AUNIVERSIDAD PARA MAYORES DE 25 AÑOS  
Convocatoria **2016**

**IDIOMA**

**MATERIA: PORTUGUÉS**

c) Prefiro ir a um restaurante que tenha comida indiana.

Preferia ir a um restaurante \_\_\_\_\_

d) "Telefone para a oficina, por favor".

O meu chefe pediu-me que \_\_\_\_\_

e) Gostava de ir ao cinema contigo, mas não posso.

Se eu \_\_\_\_\_

**4. Expressão escrita:**

Todos temos sonhos e ambições. Quais são os seus sonhos? Que projetos fez para o seu futuro? Escreva sobre os seus sonhos e os seus projetos. Quais é que pensa realizar e quais são aqueles que não passam de sonhos. **Escreva entre 100 e 120 palavras.**